

Sai a primeira indenização

O momento de maior emoção na solenidade de lançamento do Plano Nacional de Direitos Humanos, no Palácio do Planalto, foi o anúncio da presença de Ermelina Bronca, 90 anos e há 26 procurando o corpo de seu filho José Umberto Bronca, guerrilheiro desaparecido no Araguaia. Ela foi a convidada especial do presidente Fernando Henrique Cardoso para receber um cheque de R\$ 100 mil a título de indenização pago pelo Estado brasileiro que reconhece sua responsabilidade no desaparecimento

de José Umberto.

O filho de dona Ermelina era chefe do destacamento "C" no acampamento dos guerrilheiros, dentro do município de São Geraldo do Araguaia, sul do Pará e está desparecido desde 1974. Gaúcha, dona Ermelina pretende usar o dinheiro para descobrir os restos mortais de seu filho para lhe dar um "enterro cristão".

A entrega do cheque para dona Ermelina foi uma das 168 medidas anunciadas ontem pelo Governo para implementar o Plano Nacional de

Direitos Humanos. Durante a solenidade, FHC assinou também projeto de lei que prevê pagamento de pensão às 49 famílias dos mortos no tratamento de hemodiálise, em Caruaru(PE) e um outro projeto que prevê o pagamento de pensão à família de José Ivanildo Sampaio de Souza, preso, torturado e morto nas dependências da Polícia Federal, em Fortaleza, no ano passado. O presidente, em seguida, se disse revoltado porque o responsável pela tortura e morte de Ivanildo, foi reintegrado à Polícia Federal. (M.M).